

PREFEITURA MUNICIPAL DE HELIÓPOLIS

PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Vol. 1, Tomo I

Julho/2018

[Ficha catalográfica]

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE – FUNASA
Av. Sete de Setembro, nº 2328, Corredor da Vitória - Salvador/BA
CEP: 40080-004 Telefone: (71) 3338-1614 Fax: (71) 3338-1605
<http://www.funasa.gov.br>

FUNASA

Presidente

Rodrigo Sérgio Dias

Diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública

Ruy Gomide Barreira

Coordenador de Assistência Técnica à Gestão em Saneamento

Superintendente Estadual da Bahia

Andreia Xavier Cajado Sampaio

Chefe da Divisão de Engenharia de Saúde Pública

João Antônio Maciel Maia

Coordenador do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica na Bahia

Júlio Cesar da Silva Borges

Equipe de Acompanhamento

Júlio César da Silva Borges (Contrato Temporário, Coordenador NICT)

Sandra Alves Texeira (Contrato Temporário, Coordenadora NICT)

Aline Linhares Loureiro (Analista de Infraestrutura)

Bruno Lopes de Assis (Engenheiro)

Cláudio Villaça Alves (Contrato Temporário)

Daniela Nascimento da Silva (Contrato Temporário)

Hugo Vítor Dourado de Almeida (Analista de Infraestrutura)

José Américo Rios Moreira Filho (Analista de Infraestrutura)

Larissa Santos Figueiredo Barbosa (Contrato Temporário)

Luciana de Almeida Neri Franco (Contrato Temporário)

Luiz Antônio Araújo da Silva (Engenheiro)

Theódulo Cerqueira de Almeida Neto (Analista de Infraestrutura)

Vick Ramon Britto Santiago (Contrato Temporário)

Vinicius Frazão Barreto Alves (Contrato Temporário)
Dorivan Calixta de Souza (Visitador Sanitário)
Ivan de Oliveira Lino (Agente de Saúde Pública)
Jennifer Conceição Carvalho Teixeira de Matos (Analista de Infraestrutura)
João Alberto Jorge Nogueira (Guarda de Endemias)
João Batista dos Santos Santana (Agente de Saúde Pública)
José Alves de Farias (Agente de Saúde Pública)
Marlene Marques Boa Sorte (Agente de Saúde Pública)
Núbia Passos Dourado (Divulgador Sanitário)
Zenildo Alves de Souza (Agente de Saúde Pública)
Rogério Dórea Alves Peixoto

IFBA

Reitor

Renato Anunciação Filho

Equipe PISA – TED nº 04/2017

Coordenação Geral

Marion Cunha Dias Ferreira

Coordenação Executiva

Cléa Teresa Queiroz

Michele dos Anjos de Santana Oliveira

Oswaldo Cruz Santos

Virgínia Silva Neves

Coordenação de Engenharia

Rogério Santos Saad

Coordenação Social

Ângela Patrícia Deiró Damasceno

Equipe de Campo de elaboração do PMS

Cleber Souza Meneses

Equipe de Apoio

Carine Santos Lima

Cíntia Regina da Silva Santos

[Nome do Profissional da Educação]

[Nome de estudantes]

PREFEITURA MUNICIPAL DE HELIÓPOLIS

Prefeito

Ildefonso Andrade Fonseca

Comitê de Coordenação

Camila Batista Santos (assistente de serviços públicos) – coordenadora

Luiz Fernandes Jacó (assistente de serviços públicos) – suplente

José Clóvis Pereira (vereador) – titular

Giomar Evangelista dos Santos (vereador) – suplente

Denis Correia da Silva Santos (secretário municipal de educação, cultura, esporte e lazer-
funcionário efetivo)– titular

José Quelton Almeida Santos – professor – suplente

Zorobabel Paiva Nunes Filho – gerente regional da Embasa– titular

Reginaldo Oliveira Castro – assistente administrativo – suplente

Gilvândio Alves dos Santos (presidente do sindicato dos servidores públicos municipais de
Heliópolis) – titular

José Jardeilson Alves da Silva (tesoureiro do sindicato dos servidores públicos municipais de
Heliópolis) – suplente

Comitê Executivo

Fabiano Dantas Silva (assessor especial) – coordenador

Daniel Douglas Barbosa Oliveira (gerente de cadastro/ engenheiro)

Vinicius Calasans Figueredo (assistente de serviços públicos)

Ronaldo de Santana Santos (agente comunitário de saúde - funcionário efetivo)

Ieda dos Santos Araújo (diretora do departamento de programas e projetos/ assistente social)

José Artur Santos Sousa (assistente agrícola)

Everaldo Barbosa Reis (presidente da associação comunitária dos pequenos agricultores da

Fazenda Poço do município de Heliópolis)

José Jucemar Souza Sales (membro da associação cultural e desportiva força jovem Mangabeira)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 2	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 3	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 4	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 5	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 6	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 7	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 8	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 9	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 10	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 11	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 12	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 13	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 14	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 15	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 16	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Quadro 17	–	(Nome da Ilustração)	Pág.
Figura 1	–	(Nome da Figura)	Pág.
Figura 2	–	(Nome da Figura)	Pág.

LISTA DE SIGLAS

SIGLA – Nome por extenso

SIGLA – Nome por extenso

SIGLA – Nome por extenso

SIGLA – Nome por extenso

SIGLA – Nome por extenso

SIGLA – Nome por extenso

SIGLA – Nome por extenso

SIGLA – Nome por extenso

SIGLA – Nome por extenso

SIGLA – Nome por extenso

SIGLA – Nome por extenso

APRESENTAÇÃO

O Decreto nº 7.217/2010, que regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências, estabeleceu, no § 2º do artigo 26, que:

§ 2º A partir do exercício financeiro de 2014, a existência de plano de saneamento básico, elaborado pelo titular dos serviços, será condição para o acesso a recursos orçamentários da União ou a recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico.

Neste contexto, tornou-se imprescindível para os municípios a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), em atendimento ao estabelecido na Lei nº 11.445/2007 e no Decreto nº 7.217/2010. O prazo para elaboração do PMSB foi prorrogado por meio do Decreto nº 8.211/2014, do Decreto nº 8.629/2015 e do Decreto nº 9.254/2017, que estabeleceu o prazo de 31 de dezembro de 2019.

Considerando que a capacidade de gastos de 309 dos municípios baianos se resume quase que exclusivamente ao recebimento do Fundo de Participação dos Municípios, sendo a única receita para custear suas despesas, inviabilizando qualquer investimento, principalmente na área de planejamento; e a falta de capacidade institucional e técnica dos municípios, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que fornece apoio técnico e financeiro a municípios de até 50 mil habitantes, instituiu, por meio da Portaria Funasa/MS nº 30/2014, um processo para seleção, a partir de pesquisa de perfil e diagnóstico socioeconômico e sanitário municipal, de municípios interessados em elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Termo de Execução Descentralizada nº 04, de 01 de novembro de 2017, firmado entre a Funasa e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) tem como objeto o Programa IFBA Saneando a Bahia (PISA), o qual tem como objetivo geral desenvolver módulos para capacitação e apoio técnico à elaboração de minuta de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), conforme Termo de Referência (TR) da Funasa, de 50 municípios baianos selecionados pela Funasa.

De acordo com o TR da Funasa, para elaboração do PMSB, deverão ser desenvolvidos sete produtos: Produto A – Decreto de nomeação dos Comitês de Coordenação e Executivo; Produto B – Plano de Mobilização Social; Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo;

Produto D – Prognóstico do PMSB; Produto E – Programas, Projetos e Ações do PMSB; Produto F – Indicadores de Desempenho do PMSB; Produto G – Consolidação do PMSB e Projeto de Lei para aprovação do PMSB.

Este documento, intitulado **Plano de Mobilização Social (PMS)**, apresenta as Estratégias de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB e tem como objetivo definir os meios necessários para que haja, efetivamente, a participação social na realização das oficinas e dos eventos setoriais envolvidos no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	14
	2.1 Histórico, Localização e Dados Populacionais	14
	2.2 Educação	20
	2.3 Saúde	21
	2.4 Renda	22
	2.5 Condições do Saneamento Básico	24
	2.5.1 Abastecimento de Água	24
	2.5.2 Manejo de Águas Pluviais	24
	2.5.3 Manejo de Resíduos Sólidos	24
	2.5.1 Esgotamento Sanitário	25
	2.6 Estrutura e Organização Social	25
3	IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES ESTRATÉGICOS	28
4	ANÁLISE E DEFINIÇÃO DOS SETORES PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS SETORIAIS	29
5	ESTRATÉGIAS LOCAIS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	34
6	METODOLOGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS	36
7	CALENDÁRIO DE EVENTOS E AÇÕES	40

REFERÊNCIAS	42
APÊNDICE A – Ementas das Metodologias das Oficinas e dos Eventos Setoriais	43

1 INTRODUÇÃO

O município de Heliópolis, a partir do Programa IFBA Saneando a Bahia, fruto do TED nº 4/2017 firmado entre o IFBA e a Funasa para atendimento de 50 municípios no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), apresenta nas páginas seguintes, as Estratégias de Mobilização Social, documento elaborado no âmbito de um processo de integração dos saberes técnicos e populares, tendo a oficina executiva como espaço de consolidação dessa construção coletiva, aberta à participação de atores estratégicos representantes dos extratos sociais presentes no município de Ouriçangas, além da presença dos membros do Comitê Executivo, instância responsável pela elaboração dos documentos que irão integrar o PMSB.

Entre os subprodutos desse Plano estão: a identificação de atores sociais, parceiros para apoio à mobilização social; a identificação dos setores onde ocorrerão os eventos setoriais; estratégias de estímulo e qualificação de atores sociais para o efetivo controle social; a identificação e avaliação dos programas de educação em saúde e mobilização social; a identificação da disponibilidade de infraestrutura em cada setor de mobilização para a realização dos eventos e detalhamento das estratégias de divulgação da elaboração do PMSB e dos eventos a todas as comunidades dos setores de mobilização, bem como a definição da metodologia pedagógica das reuniões (debates, oficinas ou seminários), utilizando instrumentos didáticos com linguagem apropriada, abordando os conteúdos que versam sobre os serviços de saneamento básico com definição e adequação do cronograma de atividades.

Este Plano contém uma breve caracterização do município com destaque para o histórico, a localização, informações sobre o nível educacional da população, outras em relação à saúde, ao nível de renda, as formas de ocupação e informações gerais sobre as condições do saneamento básico no município.

Conforme a definição metodológica do Programa IFBA Saneando a Bahia e o termo de referência que rege a relação estabelecida, ao ser concluído, este documento constitui a versão única do Plano de Mobilização Social do Município, sem pretensão de abranger todas as informações necessárias, mas buscando agregar o máximo de dados possíveis.

2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 Histórico, Localização e Dados Populacionais

A cidade de Heliópolis surgiu no ano de 1910, por iniciativa de alguns fazendeiros que habitavam essa redondeza. Entre outras, as pessoas que muito contribuíram para a fundação do distrito que logo se transformara em cidade foram: João Tavares, Balbino Torres, José Umburana, Leopoldino Pereira, Virgulino, Pedro da Gama, Valentin.

O primeiro nome do povoado que originou a cidade de Heliópolis na Bahia foi Pau Comprido. Para a origem desse nome há algumas versões: A primeira afirma que o nome Pau Comprido surgiu na época que havia uma feira-livre no povoado. Certo dia houve uma briga tão violenta entre dois grupos de pessoas, dando início a uma rixa que durou tanto tempo, que o lugar ficou conhecido como a Terra do Pau Comprido. Outra versão, a mais aceita pela comunidade de hoje, diz que o nome surgiu ainda na época em que não havia nem mesmo habitações na região. O Sr. José Umburana, fazendeiro e comerciante da época decidiu apossar-se da área, e sob uma enorme árvore, iniciou a prática de matar um boi sempre aos sábados e vender a carne àqueles que passavam pela região. Desta forma, outras pessoas também resolveram vender alguns produtos debaixo da referida árvore, iniciando assim uma pequena feira-livre.

O nome Pau Comprido foi usado como referencia pelas comunidades vizinhas ao local onde era realizada a pequena feira-livre. Com o passar do tempo e o aumento de circulação de pessoas na área, iniciou a construção de uma Igreja, e na sua volta, residências começaram a ser construídas. A primeira casa residencial foi construída por João Tavares, e pertencia ao mesmo, à segunda pertencia a Balbino Torres, a terceira era de José Umburana, na qual tinha uma pequena venda. Dando assim origem ao povoamento da região. Logo depois o lugarejo passou a se chamar de Novo Amparo, situado no município de Ribeira do Amparo, onde obteve rápido crescimento, ganhando a condição de distrito com o nome de Heliópolis. Há também uma versão na qual a origem do nome de Heliópolis, vem de um padre do Egito, que em sua primeira visita a esta cidade, achou o clima muito quente, semelhante ao clima de sua cidade lá no Egito cujo nome era Heliópolis.

Existe ainda uma terceira versão mais recente, defendida pelos mais idosos moradores, acrescentando que o povoamento urbano data da década de 1930. A primeira edificação foi um pequeno restaurante erguido por Maria de Marcionílio, ao lado do qual foram construídas as casas das primeiras famílias. Já há quem defenda a ideia de que Heliópolis começou pela mão de uma mulher. O nome Heliópolis significa: Cidade do Sol (*Hélio* = gás existente no sol; *Polis* = cidade, povo). Com isso a cidade foi batizada com o nome de Heliópolis. Município criado com território desmembrado de Ribeira do Amparo, por força da Lei Estadual de 11 de abril de 1985. A sede foi elevada à categoria de cidade, quando da criação do município.

O município de Heliópolis está totalmente inserido na bacia hidrográfica do Rio Real, possuindo o único afluente dessa rede hidrográfica, o afluente Pindorama. Com uma extensão de 1,5 km, suas águas servem para irrigação e para o lazer. Atualmente o município conta também com um grande número de poços artesianos, uma vez que a seca tem afetado muito a região e as pessoas tem investido na perfuração de poços para utilizar a água principalmente na irrigação de hortas, capinzais e outras produções agrícolas. Em relação a economia local, a agricultura familiar (milho, feijão, mandioca, além do cultivo de frutas e hortaliças) é preponderante. Destaca-se também as associações de fomento à renda organizadas por moradores das comunidades Viuveira (cerâmica de argila), Serra dos Correias (Bordados), Tijuco (Tapioca e beiju), além da existência de cooperativas e/ou familiar de criação de abelhas e coleta e comercialização de mel.

Atualmente Heliópolis não conta com muitos espaços culturais específicos (Ginásio de Esporte, Praça da Juventude, Teatro, Estádio etc.), mas isso não significa a ausência de atividades festivas, esportivas e culturais. Dentre as principais atividades culturais se destacam a Festa do Carro de Boi (Janeiro); Festa do Sagrado Coração de Jesus (Junho). Festa de São Pedro (Junho); além das cavalgadas e apresentações de manifestações da cultura popular como samba de roda e banda de pífanos.

Fonte: PME - Plano Municipal de Educação de Heliópolis.

Este jovem município, tem unidade territorial de 324,004 km² e população estimada (2017) de 13.718 habitantes que demonstra um crescimento irrisório em relação ao censo de 2010 que contabilizou 13.192 habitantes (IBGE, 2018). Faz fronteira com os seguintes municípios: Cícero Dantas e Fátima (Norte); Ribeira do

Pombal (Oeste); Ribeira do Amparo (Sul); Poço Verde Sergipe (Leste) e integra o Território de Identidade Semiárido Nordeste II (que é composto por 18 municípios). Devido a sua localização, Heliópolis não é considerado Sertão e sim Agreste, que é uma faixa de terra bastante estreita na direção Leste/Oeste e alongada na direção Norte/Sul, situada entre o sertão semiárido e a Zona da Mata úmida. É uma área de transição entre essas duas sub-regiões. Seu clima não é tão seco quanto o do Sertão, nem tão úmido quanto o da Zona da Mata. O relevo de Heliópolis é formado pelas planícies e pelos tabuleiros costeiros (tabuleiro de Itapicuru e tabuleiro do Rio Real), com uma altitude de 324 metros.

Quadro 1 – Festas do Município de Heliópolis

Localidade	Festa	Data	Descrição
Sede	Festa do Carro de Boi	Final de Janeiro	Atrai visitantes de todas as cidades da região da Bahia e de Sergipe, contando com a participação de aproximadamente 1.500 pessoas.
Pov. Massaranduba	Festa de São José	19 de março	O novenário de São José é uma das maiores manifestações religiosa do município, atrai centenas de fiéis da sede e da zona rural do município, que levados pela devoção e fé participam das nove noites de adoração e louvor. Um dos momentos mais esperados é a procissão que acontece seguido da benção final.
Sede	Festa do Sagrado Coração de Jesus	Junho (8 dias após Corpus Christi)	O novenário do Sagrado Coração de Jesus é uma das maiores manifestações religiosa do município, atrai milhares de fiéis da sede e da zona rural do município, que levados pela devoção e fé participam das nove noites de adoração e louvor. Um dos momentos mais esperados é a procissão que acontece seguido da benção final.

Localidade	Festa	Data	Descrição
Sede	Festa de São Pedro	2ª semana de Julho	Festa tradicional realizada a mais de 30 anos e que mobiliza aproximadamente 10 mil pessoas dentre os munícipes e pessoas da região, além de ser o período preferido pelas pessoas que deixaram a cidade para reverem seus familiares.
Sede	Aniversário Cidade	1ª semana de abril	Festas e atividades voltadas à comemoração da emancipação política do município, com bandas musicais e atividades realizadas pela sociedade.
Sede	Cavalgada	Setembro	Festa que resgata a cultura tradicional local mobilizando todas as famílias da região ciclo-vizinhas.
Povoados	Forró na roça	Junho	Comemora-se o forró na roça dos povoados massaranduba, riacho, fazenda camboatá.

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

2.2 Educação

A gestão da educação se expressa através da organização do sistema de ensino municipal, com suas incumbências e formas de articulação própria no que diz respeito à oferta de educação escolar. Conforme a lei (410/2015) que estrutura a Gestão Educacional Municipal, temos os seguintes cargos institucionalizados:

Quadro 2 – Cargo/Função da Equipe gestora da Secretaria Municipal de Educação de Heliópolis

NOME	CARGO/FUNÇÃO
Dênis Correia da Silva Santos	Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer
Renan Vieira Tavares	Diretor de Ensino e Suporte Pedagógico
Cleriston Sousa Barbosa	Diretor de Assistência Estudantil
Cleber Correia da Silva	Diretor de Esporte e Lazer
Denis Correia da Silva Santos	Diretor de Cultura

Gilza Elma Garcia de Souza	Gerente de Alimentação Escolar
Renan Vieira Tavares	Gerente de Educação Infantil

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2018.

A infraestrutura e número de matrículas serão apresentadas nos quadros a seguir, descrevendo modalidades de ensino, localidades (urbano/rural) e número de docentes por unidade de ensino.

Quadro 3 - Relação de unidades escolares, matrículas e docentes por modalidade de ensino no município de Heliópolis-BA.

Modalidade	Nº de Unidade Escolares	Nº de Matrículas	Nº de Docentes
Pré-escolar	13	309	13
Fundamental	17	1805	317
Médio	01	659	23

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2017.

Quadro 4 - Número de matrícula por modalidade de ensino no município de Heliópolis-BA, período 2015 a 2017.

Ano	Modalidade	Municipal		Estadual		Privada		Total
		Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	
2015	Pré-escolar	114	185	00	00	24	00	323
	Ensino Fundamental	781	1186	00	00	56	00	2023
	Ensino Médio	00	00	615	00	00	00	615
2016	Pré-escolar	83	226	00	00	37	00	346
	Ensino Fundamental	646	1249	00	00	152	00	2325
	Ensino Médio	00	00	670	00	00	00	670
2017	Pré-escolar	126	166	00	00	17	00	309
	Ensino Fundamental	530	1126	00	00	136	13	1805
	Ensino Médio	00	00	659	00	00	00	659

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2017.

Quadro 5 - Relação de unidades escolares na zona urbana e rural da rede municipal de ensino no ano de 2017, com os respectivo endereço e número de matrícula e docente.

	Escolas Multisseriadas - Zona Rural						
	Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	NÚMERO DE MATRICULA			DOCENTES
				ENSINO FUNDAMENTAL	PRÉ-ESCOLAR	TOTAL	
ZONA RURAL	1	ABDIAS DA CRUZ	POV. JIBÓIA	21	08	29	03
	2	D. PEDRO I	POV. SERRA DOS CORREIAS	13	15	28	05
	3	EDEZIO JOSÉ DA GAMA	POV. ARROZAL	25	09	34	03
	4	GETÚLIO VARGAS	POV. CAJAZEIRAS	35	17	52	03
	5	JÂNIO QUADROS	POV. ITAPOROROCA	19	07	26	02
	6	JORGE AMADO	POV. RIACHO	15	18	33	03
	7	JOSÉ BENÍCIO DA SILVEIRA	POV. FARMÁCIA	24	07	31	02
	8	MARCELINO BORGES DA SILVA	POV. TIJUCO	32	20	52	03
	9	PEDRO ELESBÃO RODRIGUES	POV. JOÃO GRANDE	28	27	55	03
	10	SÃO JERÔNIMO	POV. VIUVEIRA	11	17	28	02
	11	SÃO JOSÉ	POV. MASSARANDUBA	20	08	28	02
	12	TANCREDO NEVES	POV. TANQUE NOVO	27	07	34	02
	Total:				270	160	430
Escolas Nucleadas - Zona Rural							
Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	NÚMERO DE MATRICULA			DOCENTES	
			ENSINO FUNDAMENTAL	PRÉ-ESCOLAR	TOTAL		
1	ABDIAS DA CRUZ	POV. JIBÓIA	32	08	40	03	
2	D. PEDRO I	POV. SERRA DOS CORREIAS	153	15	168	38	
3	EDEZIO JOSÉ DA GAMA	POV. ARROZAL	22	12	34	03	
4	GETÚLIO VARGAS	POV. CAJAZEIRAS	129	17	146	36	
5	JÂNIO QUADROS	POV. ITAPOROROCA	19	07	26	02	
6	JORGE AMADO	POV. RIACHO	293	18	311	48	
7	JOSÉ	POV. FARMÁCIA	25	07	32	02	

		BENÍCIO DA SILVEIRA					
	8	MARCELINO BORGES DA SILVA	POV. TIJUCO	382	20	402	45
	9	PEDRO ELESBÃO RODRIGUES	POV. JOÃO GRANDE	22	27	49	03
	10	SÃO JERÔNIMO	POV. VIUVEIRA	55	17	72	05
	11	SÃO JOSÉ	POV. MASSARANDUBA	20	08	28	02
	12	TANCREDO NEVES	POV. TANQUE NOVO	55	07	62	04
	Total:			1207	163	1370	216
	Creche - Zona Rural						
	Nº	CRECHE	ENDEREÇO	NÚMERO DE MATRÍCULA			DOCENTES
				ENSINO FUNDAMENTAL	PRÉ-ESCOLAR	TOTAL	
	1	00	----	00	00	00	00
	Total:			00	00	00	00
ZONA URBANA	Escola - Centro da Sede						
	Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	NÚMERO DE MATRÍCULA			DOCENTES
				ENSINO FUNDAMENTAL	PRÉ-ESCOLAR	TOTAL	
	1	CASTRO ALVES	AV. HELVERCIO PEREIRA, S/Nº	128	00	128	06
	2	GALDINO BARBOSA DE ANDRADE	RUA MANGABEIRA, S/Nº	160	00	128	08
	3	RUI BARBOSA	PRAÇA XV DE NOVEMBRO, S/Nº	101	00	101	04
	4	GOV. WALDIR PIRES	AV. HELVERCIO PEREIRA, S/Nº	280	00	280	72
	Total:			669	00	637	90
	Escola - Bairros da Sede						
	Nº	ESCOLA	ENDEREÇO	NÚMERO DE MATRÍCULA			DOCENTES
				ENSINO MÉDIO	PRÉ-ESCOLAR	TOTAL	
	1	José Dantas de Souza	Travessa Governador Mangabeira	659	00	659	23
	Total:			659	00	659	23
Creche - Zona Urbana							
Nº	CRECHE	ENDEREÇO	NÚMERO DE MATRÍCULA			DOCENTES	
			ENSINO FUNDAMENTAL	PRÉ-ESCOLAR	TOTAL		
1	LUZIA DE	AV. HELVÉCIO	00	62	62	05	

		SOUZA BASTOS	PEREIRA DE SANTANA, S/Nº				
	2	MARIA LÍCIA ANDRADE	RUA MANGABEIRA, S/Nº	00	67	67	06
		Total:		00	129	129	11

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2017.

Segundo dados do quadro 5 o município de Heliópolis possui 12 escolas rurais multiseriadas e 12 nucleadas que tem turmas de ensino fundamental (maioria) e pré-escola. Na zona urbana um fator relevante é a concentração das escolas no centro da cidade, sem nenhuma unidade escolar nos bairros e possui apenas duas creches. Não são ofertados Ensino Técnico e Educação Superior, porém, o município incentiva e oportuniza o acesso a cursos técnicos, pré-vestibular e ensino superior, com a oferta do Trans-universitário, garantindo transporte para Paripiranga (UniAges), Ribeira do Pombal (Dom Luiz), escolas Técnicas, Poço – Verde (Pré-vestibular) e disponibiliza a Casa do Estudante na cidade de Aracaju-SE.

A seguir são apresentadas algumas estratégias definidas no Plano Municipal de Educação (PME) 2015 - 2025:

12.1. Buscar meios de ofertar o transporte escolar para que o estudante possa se deslocar até as unidades de ensino superior das cidades circunvizinhas;

12.2. Implantar Casa de Apoio ao Estudante na cidade onde houver demanda de estudantes sem condições dignas de moradia;

12.3. Buscar alternativas para ofertar bolsas de estudos para cursos preparatórios para estudantes carentes que desejarem fazer o ENEM. (PME, 2015)

Existem no município alguns projetos desenvolvidos nas escolas que se relacionam de forma direta e indireta com o Saneamento Básico, tais como: Projeto horta na escola – Pov. Cajazeiras; Preservação do Meio Ambiente; Projeto Águas do Sertão: Formação de Multiplicadores nas Comunidades do município; e o Programa Saúde na Escola – PSE.

2.3 Saúde

Em relação aos dados gerais de saúde que possam contribuir com uma melhor percepção do município e, assim, orientar visitas técnicas específicas no processo de mobilização social para elaboração do PMSB, tem-se a sistematização das informações referentes aos postos de saúde, dispostos em quadros específicos apresentados, a seguir.

Quadro 6 – Unidade de Saúde: Tijuco (Zona Rural)

Estrutura Física	Serviços Oferecidos	Qtd. Pacientes	Localização	Principais Doenças
Sala de triagem, recepção, sala de acolhimento, CME, sala de enfermagem, sala de médico, observação, imunização, copa, 4 banheiros, farmácia, consultório odontológico, espurbo, 2 sala de curativos	Planejamento familiar, Hipertensão, Crescimento e Desenvolvimento, (saúde da criança); Pré-natal, Imunização, Visita domiciliar, Saúde da mulher, Saúde bucal, Curativo, Acolhimento, Teste do pezinho, Dispensação de medicação, Exame citopatológico ; Programa mais médicos; Consulta médica Consulta de Enfermagem, Programa Saúde na escola(atividade educativa)	1894 atendimentos	Povoado Tijuco (zona rural)	Doenças respiratórias, cardiovasculares, doenças infecciosas e parasitárias, neoplasia.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Heliópolis, 2018.

Quadro 7 – Unidade de Saúde: Cajazeiras (Zona Rural)

Estrutura Física	Serviços Oferecidos	Qtd. Pacientes	Localização	Principais Doenças/ Encaminhamentos
Recepção, sala de vacina, farmácia, acolhimento, copa, banheiro, consultório médico, consultório de enfermagem, imunização/curativo	Planejamento familiar, Hipertensão, Crescimento e Desenvolvimento, (saúde da criança); Pré-natal, Imunização, Visita domiciliar,	731 atendimentos	Povoado Cajazeiras (zona rural)	Doenças respiratórias, cardiovasculares, doenças infecciosas e parasitárias, neoplasia.

	Saúde da mulher, Saúde bucal, Curativo, Acolhimento, Teste do pezinho, Dispensação de medicação, Exame citopatológico ; Programa mais médicos; Consulta médica Consulta de Enfermagem, Programa Saúde na escola(atividade educativa)			
--	--	--	--	--

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Heliópolis, 2018.

Quadro 8 – Unidade de Saúde: Riacho (Zona Rural)

Estrutura Física	Serviços Oferecidos	Qtd. Pacientes	Localização	Principais Doenças/ Encaminhamentos
Recepção, sala de vacina, farmácia, acolhimento, copa, banheiro, consultório médico, consultório de enfermagem, imunização/curativo	Planejamento familiar, Hiperdia, Crescimento e Desenvolvimento, (saúde da criança); Pré-natal, Imunização, Visita domiciliar, Saúde da mulher, Saúde bucal, Curativo, Acolhimento, Teste do pezinho, Dispensação de medicação, Exame citopatológico ; Programa mais médicos; Consulta médica Consulta de Enfermagem,	1090 atendimentos	Povoado Riacho (zona rural)	Doenças respiratórias, cardiovasculares, doenças infecciosas e parasitárias, neoplasia.

	Programa Saúde na escola(atividade educativa)			
--	--	--	--	--

Fonte: Secretaria Muicipal de Saúde de Heliópolis, 2018.

Quadro 9 – Unidade de Saúde: Santos Dumont (Zona Urbana)

Estrutura Física	Serviços Oferecidos	Qtd. Pacientes	Localização	Principais Doenças/ Encaminhamentos
Sala de triagem, recepção, sala de acolhimento, CME, sala de enfermagem, sala de médico, observação, imunização, copa, 4 banheiros, farmácia, consultório odontológico, espurbo, 2 sala de curativos; consultório odontológico	Planejamento familiar, Hipertensão, Crescimento e Desenvolvimento, (saúde da criança); Pré-natal, Imunização, Visita domiciliar, Saúde da mulher, Saúde bucal, Curativo, Acolhimento, Teste do pezinho, Dispensação de medicação, Exame citopatológico ; Programa mais médicos; Consulta médica Consulta de Enfermagem, Programa Saúde na escola(atividade educativa)	1970 atendimentos	Bairro Santos Dumont	Doenças respiratórias, cardiovasculares, doenças infecciosas e parasitárias, neoplasia.

Fonte: Secretaria Muicipal de Saúde de Heliópolis, 2018.

Quadro 10 – Unidade de Saúde: Heliópolis (Zona Urbana)

Estrutura Física	Serviços Oferecidos	Qtd. Pacientes	Localização	Principais Doenças/ Encaminhamentos
Rede de frios, sala de vacina, sala	Planejamento familiar, Hipertensão,	695 atendimentos	Avenida Helvécio Pereira de	Doenças respiratórias, cardiovasculares, doenças infecciosas e parasitárias,

<p>de coleta (exames laboratoriais); sala de coleta 2 Neonatal (teste do pezinho), imunização, recepção, sala de acolhimento, sala de triagem, sala de curativo, consultório de enfermagem I, sala ginecológica, sala de fisioterapia; sala de consulta médica, sala de consulta de enfermagem, sala de estoque de material de limpeza; farmácia satélite; sala de preparação de medicação; sala de observação I e II; copa; sala de estoque de alimentos; expurgo.</p>	<p>Crescimento e Desenvolvimento, (saúde da criança); Pré-natal, Imunização, Visita domiciliar, Saúde da mulher, Saúde bucal, Curativo, Acolhimento, Teste do pezinho, Dispensação de medicação, Exame citopatológico ; Programa mais médicos; Consulta médica Consulta de Enfermagem, Programa Saúde na escola(atividade educativa)</p>		<p>Santana – centro.</p>	<p>neoplasia, transtornos mentais e comportamentais.</p>
---	---	--	--------------------------	--

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Heliópolis, 2018.

Quadro 11 – Unidade Mista de Saúde: Heliópolis (Zona Urbana)

Estrutura Física	Serviços Oferecidos	Qtd. Pacientes	Localização	Principais Doenças/ Encaminhamentos
<p>Rede de frios, sala de vacina, sala de coleta (exames laboratoriais); sala de coleta 2 Neonatal (teste do pezinho), imunização, recepção, sala de acolhimento, sala de triagem, sala de curativo, consultório de enfermagem I, sala ginecológica, sala de fisioterapia; sala de consulta médica, sala de consulta de enfermagem, sala de estoque de material de limpeza; farmácia satélite; sala de preparação de medicação; sala de observação I e II; copa; sala de estoque de alimentos; expurgo.</p>	<p>Planejamento familiar, Hiperdia, Crescimento e Desenvolvimento, (saúde da criança); Pré-natal, Imunização, Visita domiciliar, Saúde da mulher, Saúde bucal, Curativo, Acolhimento, Teste do pezinho, Dispensação de medicação, Exame citopatológico ; Programa mais médicos; Consulta médica Consulta de Enfermagem, Programa Saúde na escola(atividade educativa)</p>	<p>600 atendimentos</p>	<p>Avenida Helvécio Pereira de Santana</p>	<p>Doenças respiratórias, cardiovasculares, doenças infecciosas e parasitárias, neoplasia.</p>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Heliópolis, 2018.

Quadro 12– Unidade Odontológica Móvel: Heliópolis (Zona Urbana e Rural)

Estrutura Física	Serviços Oferecidos	Qtd. Pacientes	Localização	Principais Doenças/ Encaminhamentos
Carro Odontológico todo equipado, com cadeira(odontológica),equipamentos e matérias para atendimento ao público.	Restauração;Limpeza;Aplicação de flúor;Extração dentaria;Atendimento de urgência odontológica; Atividade educativa	1.500 atendimentos	Móvel	Cáries e tártaro

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Heliópolis, 2018.

*Os dados foram obtidos pela secretaria de saúde de Heliópolis, no período de 01 de Janeiro a 01 de Junho de 2018.

As principais doenças (09 casos) nos últimos 03 anos foram esquistossomose, hepatites virais e acidentes por animais peçonhentos registrados no SINAN, relacionados a falta de saneamento básico. No entanto, no monitoramento de doenças diarreicas podemos encontrar aproximadamente 10 a 15 casos por mês de diarreia.

As ações realizadas pelas equipes de saúde no que concerne a prevenção foram orientações quanto a higiene pessoal, acerca da transmissibilidade das doenças e o cuidado e destino adequado do lixo. Lembramos que doenças como dengue, zika e chikungunya estão intimamente relacionadas com a forma de procriação do mosquito que ocorrem em água parada, podendo o lixo influenciar bem como as atitudes dos habitantes do município. Quanto as ações realizadas vinculadas as outras secretarias podemos afirmar que houve no município limpeza pública eficiente, solicitação de construção de fossa séptica para pessoas carentes, orientações quanto ao destino adequado dos resíduos e orientações gerais em creches e escolas quanto as doenças acima citadas.

Heliópolis possui Conselho Municipal de Saúde que é composto por 12 membros titulares e 12 suplentes, conforme a Lei nº 301, de 19 de maio de 2009, com representações do governo, usuários, profissionais de saúde e prestadores de saúde. As reuniões são realizadas mensalmente, conforme o cronograma pactuado com os conselheiros, e se houver necessidade, poderá ser realizada uma reunião

extraordinária. Segue os membros com suas respectivas representações conforme a Decreto nº 015/2018.

I- Representação do Governo

Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer:

Titular: Dênis Correia da Silva Santos

Suplente: Renan Vieira Tavares

Secretaria de Assistência Social:

Titular: Maria Nilda Santana

Suplente: Ieda dos Santos Araújo

Secretaria de Saúde:

Titular: Regiane de Oliveira Barbosa

Suplente: Gabrielle Silva de Oliveira

II- Trabalhador da Saúde

Atenção Básica:

Titular: Rafaela Alves Nascimento Neves

Suplente: Ebimael Carvalho Santos

Secretaria de Administração e Finanças:

Titular: Anne Beatriz Souza de Oliveira

Suplente: Raul Tavares Sousa Oliveira

Vigilância e Saúde:

Titular: Andrea Almeida de Moraes Carneiro

Suplente: Adriano Barbosa de Carvalho

III- Representação dos Usuários:

Sindicato dos Trabalhadores Rurais:

Titular: Edmeia Cardoso Torres

Suplente: Josefa da Silva Messias

Sindicato dos Servidores Públicos:

Titular: Gilvândio Alves dos Santos

Suplente: Roberto Alves Neves

Pastoral da Criança:

Titular: Edilene do Carmo Silva

Suplente: Solange Rodrigues do Carmo

Igreja Evangélica:

Titular: Marivania Alves da Silva Gonçalves

Suplente: Jose Carlos Gonçalves Silva

Igreja Católica:

Titular: Maria do Carmo Barbosa

Suplente: Camila Batista Santos

Agente Comunitário:

Titular: Aline Mota de Andrade

Suplente: Edvalson Souza Nobre

É relevante apresentar a estrutura do Conselho Municipal de Saúde por ser um conselho bem representativo e um bom exemplo a ser seguido, pois contempla uma diversidade de atores do governo e da sociedade civil, além de demonstrar que a gestão municipal já vem atuando com espaço de escuta e controle de políticas públicas.

Quanto aos Programas e ações de Saúde desenvolvidas no município, o Comitê Executivo do PMSB apenas listou alguns projetos federais e estaduais que são desenvolvidos em Heliópolis porém sem maiores detalhes.

2.4 Renda

Em relação à renda do município, o **Quadro 7**, a seguir, apresenta informações em relação à média de renda por família, a principal fonte de renda e à principal atividade econômica.

Quadro 7 – Descrição da renda por localidade

Localidade	Média de Renda por Família	Principal Fonte de Renda	Principal Atividade Econômica
Cajazeiras	R\$ 600,00	Programas Sociais	Agricultura
Riacho	R\$ 500,00	Programas Sociais	Pecuária
Viuveira	R\$ 400,00	Programas Sociais	Artesanato
Tijuco	R\$ 450,00	Programas Sociais	Agricultura Familiar
Serra dos Correias	R\$ 800,00	Programas Sociais	Pecuária
Tanque Novo	R\$ 600,00	Programas Sociais	Pecuária
Farmácia	R\$ 700,00	Programas Sociais	Pecuária

Localidade	Média de Renda por Família	Principal Fonte de Renda	Principal Atividade Econômica
Massaranduba	R\$ 500,00	Programas Sociais	Agricultura
Sede	R\$ 950,00	Previdência e funcionalismo público	Comércio/serviço público

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

No quadro acima estão apresentadas os principais povoados do município, nestes povoados a principal fonte de renda da população são por meio de programas sociais de governo como bolsa família, garantia safra dentre outros. Na sede a renda é maior pela movimentação do comércio e onde se concentram a atividade do funcionalismo público.

A renda per capita média de Heliópolis é de R\$ 241,36, com base no censo 2010, e desde 1991 vem demonstrando uma taxa média anual de crescimento de 5,30%. A dimensão de pessoas pobres, isto é, aqueles com renda domiciliar per capita menor que R\$ 140,00, em relação aos valores de agosto de 2010, mostrou uma porcentagem de 44,30%. O índice de GINI, instrumento utilizado para verificar o grau de concentração de renda entre ricos e pobres através de uma escala de 0 (total igualdade) a 1 (total desigualdade), ressaltou que Heliópolis-Ba evoluiu de 0,47, em 1991, para 0,50, em 2010, resultando assim que a cidade está em um índice mediano de desigualdade de renda.

Considerando a taxa de atividade da população economicamente ativa, entre a faixa de 18 anos ou mais, o município saiu de 70,87% em 2000 para 65,35% em 2010 e, no mesmo período, a população economicamente ativa que estava desocupada saiu de 3,70% em 2000 para 5,54% em 2010. Logo, a composição da população de 18 anos ou mais de idade, em 2010, economicamente ativa ocupada era de 65,4 % (5.700 habitantes), economicamente ativa desocupada de 5,5% (483 habitantes) e economicamente inativa de 29,1% (2.539 habitantes).

No quadro Vulnerabilidade Social, o município revelou que a mortalidade infantil possuía uma taxa de 27,80%, 65% das crianças de 0 a 5 anos estavam fora da escola, 1,72% das crianças de 6 a 14 estavam fora da escola, 16,93% da população entre pessoas de 15 a 24 anos que não estudavam, não trabalhavam e eram assim vulneráveis. Os dados também explanam que 4,01% da população feminina de 10 a 17 anos tiveram

filhos e 17,95% dos moradores, na faixa de 10 a 14 anos, possuíam atividade trabalhista.

No quesito família, 42,17% das mães eram chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família, 4,91% das famílias eram grupos vulneráveis e dependentes de idosos e 34,24% das crianças no município em 2010 significavam extremamente pobres.

Já em função ao trabalho e renda, 68,99% dos habitantes se enquadravam nos grupos vulneráveis à pobreza e 71,08% dos habitantes condiziam a pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal. E sobre a condição de moradia, a população em domicílios com banheiro e água encanada passou de 14,25%, em 1991, para 76,20% no ano de 2010.

2.5 Condições do Saneamento Básico

De acordo com os Indicadores de Habitação em 2010, Heliópolis-BA mostrou que 83,90% da população possuíam água encanada e tratada (EMBASA, 2018), 93,78% dos domicílios tinham energia elétrica e que em 96,97% dos domicílios era realizada a coleta de lixo (IBGE, 2010).

Problemas ambientais têm impactado no acesso a água no município. A falta de chuva por grandes períodos tem sido problema para o volume do açude, fazendo com que se perca grande parte de seu volume de água. Quanto ao esgotamento sanitário no município, há uma rede rudimentar de esgoto que coleta parte da contribuição da sede, as quais são encaminhadas para o açude e riacho da cidade. Outro problema ambiental detectado no território do município é a degradação das pastagens, apenas 30% das áreas plantadas com pastagens está em condições adequadas, os outros 70% estão degradadas com problemas como erosão laminar e superficial e solos com horizonte superficial raso. (Comitê de Coordenação e Executivo do PMSB, 2018)

2.5.1. Abastecimento de Água

Segundo informações do técnico da Embasa participante do Comitê de Coordenação, o município de Heliópolis é abastecido pelo sistema integrado “Águas do Sertão” que tem sua captação por meio de quatro poços tubulares na Bacia do Aquífero

Tucano. A adutora de água bruta tem uma extensão em torno de 32 km até o reservatório principal (apoiado) de 3.000 m³ no município de Cícero Dantas. Essa adutora é de fibra, e possuem diâmetros variando de 500 a 600 mm. Neste reservatório, o tratamento é realizado apenas por meio de cloração. A adução de água tratada para o município de Heliópolis é realizada por adutora de fibra revestida com diâmetro de 300 mm por gravidade numa extensão em torno de 35 km para um reservatório apoiado de 500 m³.

Do reservatório da sede (500m³) a distribuição é feita por gravidade para os setores: 1 (Sede – 2660 ligações) e 2 (povoado Riacho – 484 ligações). O setor 3 é abastecido por meio de uma elevatória que bombeia água para o reservatório apoiado com capacidade de 300 m³ no povoado de Sapé a aproximadamente 16 km da sede. Do reservatório a água é distribuída para um conjunto de povoados (Farmácia, Tijuco, Serra dos Correias Sapé entre outros – 534 ligações).

Os participantes do comitê relataram que existem manobras diárias que acontecem na distribuição dos três setores, fazendo com que parte da cidade fique sem fornecimento de água como consequência dessas manobras. O abastecimento da zona rural é administrado pela gestão municipal tendo 27 poços artesianos perfurados pela CERB, localizados nas comunidades: Tijuco, Serra, Tanque novo, Viúvera, Riacho, Farmácia, Massaranduba e cajazeiras (boa Sorte) entre outros. Essa água é de boa qualidade, até mesmo sem o tratamento de cloração. A distribuição é feita diariamente sem nenhum custo para os moradores, pois o município custeia todas as despesas. Os problemas com queda de energia são frequentes e são resolvidos juntamente com a empresa de manutenção de poços e a Coelba.

A Vigilância Sanitária monitora a qualidade da água mensalmente, através do Programa Vigi- Água, atendendo na medida do possível as diretrizes do Ministério da Saúde, o qual orienta os municípios a alimentarem os bancos de dados do Sistema de Informações da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISÁGUA), visando o monitoramento da qualidade da água consumida pela população. O processo é feito através da coleta manual, em pontos estabelecidos através de torneiras externas e cavaletes e enviada ao Núcleo Regional para análise das mesmas. (Comitê de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018)

2.5.2. Manejo de Águas Pluviais

O município não disponibiliza de um setor específico responsável, ficando a cargo da secretaria de Obras resolver qualquer questão referente ao assunto. Com relação ao manejo de águas pluviais não existe nenhuma infraestrutura no município que capte e encaminhe essas águas pluviais, apenas existem dois pontos que são colocados manilhas (Cortando a BA-393 que passa pela cidade), as quais fazem o processo de encaminhamento de água para outros terrenos.

2.5.3. Manejo de Resíduos Sólidos

O município firmou contrato com uma empresa que está responsável pela coleta dos resíduos sólidos nas comunidades e sede, sendo que na sede a coleta é feita nos dias de segunda, quarta, sexta e sábado e nos povoados somente na segunda e sábado. Os resíduos são despejados em lixão, localizado a uma distância de 2 km da sede em direção ao povoado de Riacho. Segundo os Comitês de Coordenação e Executivo, o volume de resíduos estimado diário é de 4 toneladas. Além do lixão principal da sede, existem outros dois lixões localizados nos povoados de Tanque Novo e Riacho.

De acordo com a secretaria de saúde o lixo hospitalar é coletado por uma empresa que é responsável por coletar e fazer o descarte adequado dos resíduos hospitalares a cada 15 dias. Até o momento o município não tem nenhum projeto de coleta seletiva e não tem ponto de entrega de recicláveis. Possuem catadores autônomos que vendem para o ferro velho uma produção média mensal de 400 kg.

2.5.4. Esgotamento Sanitário

O município só disponibiliza de rede coletora de esgoto rudimentar em parte da sede, dispostos dos efluentes de águas de pia e chuveiro. Quanto ao tratamento, a maioria dos moradores tem sua fossa na residência.

2.6 Estrutura e Organização Social

A prefeitura Municipal de Heliópolis é composta por seis secretarias (Educação, Esporte, Cultura e lazer, Administração, Saúde, Assistência Social, desenvolvimento econômico e meio ambiente, Secretaria de Infraestrutura e serviços públicos.

As Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e de Infraestrutura e Serviços Públicos são responsáveis pelo sistema de saneamento básico, sendo que a Secretaria de Obras realiza os trabalhos de manutenções e pequenos reparos de tubulações de águas, esgotos e poços artesianos, bem como, limpeza e coleta periódicas de resíduos na sede e nos povoados, sendo esses resíduos depositados em “lixões” na sede do município.

As associações, sindicato dos trabalhadores rurais com base na sede, o sindicato dos servidores públicos municipais e conselhos, até então, voltam seus trabalhos para seus respectivos objetivos e suas representações.

O **Quadro 8**, a seguir, apresenta as instituições, entidades e grupos sociais presentes no município:

Quadro 8 – Relação de instituições, entidades e grupos sociais do município de Heliópolis

Instituições/Entidades/ Grupos Sociais	Área de Atuação	Principais Características	Observações
Associações rurais*	Agricultura familiar	Grupos de pequenos agricultores que buscam recursos para a incentivo e desenvolvimento da agricultura familiar.	Essas associações, buscam sempre convênios e parcerias.

Instituições/Entidades/ Grupos Sociais	Área de Atuação	Principais Características	Observações
Associações urbanas	Questões esporte, lazer e econômica	Voltadas a pratica de esportes e vendas de artesanato	A associação esportiva busca sempre parcerias com a secretaria municipal de assistência social
Sindicato rural	Serviços de assistências aos produtores rurais	Promove eventos voltados aos produtores rurais, assistência jurídica e orientação técnica	
Sindicato dos servidores públicos	Fiscalização de contas, Serviços de assistência jurídica, técnica e odontológica	Fiscalizar contas, Assessoria técnica e jurídica	Convenio odontológico e parcerias com o comercio local
Conselho Municipal de Saúde	Fiscal	Fiscalizar: aprovar e desaprovar planos e contas	Formados por todos os seguimentos sociais
Conselho Municipal de Educação	Fiscal	Fiscalizar: aprovar e desaprovar planos e contas	Formados por todos os seguimentos sociais
Conselho Municipal de Direito da Criança e Adolescente - CMDCA	Fiscal	Fiscalizar: aprovar e desaprovar planos e contas	Formados por todos os seguimentos sociais
Conselho Municipal de Assistência social	Fiscal	Fiscalizar: aprovar e desaprovar planos e contas	Formados por todos os seguimentos sociais
Conselho Tutelar	Fiscal	Acompanhar e resguardas os direitos da criança e do adolescente	

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

* Segue em anexo a lista das associações devido ao número elevado.

3 IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES ESTRATÉGICOS

A partir da identificação e análise dos grupos sociais, instituições, entidades e representantes do poder público do município, durante a realização da oficina de

elaboração do PMS, foram listados os nomes de atores sociais mais relevantes para o processo de mobilização social visando à elaboração do PMSB. Os nomes estão dispostos, a seguir, no **Quadro 9**:

Quadro 9 – Relação dos atores sociais

Atores Sociais	Área Temática de Atuação	Localidades de Atuação	Contatos*
Rosalvo peixinho	Líder comunitário	Barreira do Tubarão	75 998551851
Marivaldo Alves de Souza	Presidente de associação	Comunidade Serrota	75 999974107
Jose Pereira	Presidente de associação	Povoado Massaranduba	75 999034041
Evaldo Tavares	Representa de associação	Sede	75 998020555
Albertino Dantas	Presidente de associação	Sede	75 998021928
Claudio Rodrigues de Sousa	Vice presidente de associação	Sede	75 999046882
Patrícia Barbosa	Vice presidente do SINDHELI	Sede	75 999940142
Raimundo Rodrigues Castro	Presidente do Sindicato dos trabalhadores rurais	Sede	75 999338160
Marcelle Matos	Assistente social	Secretaria Mun. de Assistência Social	79 999668789
Claudiana	Nutricionista	Conselho Municipal de Merenda escolar	79 998136390
José Clóvis Pereira Júnior	Presidente do CMDCA	Conselho Municipla	75 998031932

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

* Na publicação final do Produto B (Plano de Mobilização Social) a coluna Contatos deverá ser suprimida, por questões de segurança.

Diante do cenário identificado acima e aliado à identificação de atores e segmentos setoriais estratégicos representantes das instâncias listadas e das diferentes localidades e distritos do município de Heliópolis, faz-se necessário salientar que esses agentes serão convidados a fazer parte do processo de mobilização social para a elaboração e implantação do Plano, ressaltando o caráter público do acesso aos eventos referentes ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

4 ANÁLISE E DEFINIÇÃO DE SETORES PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS SETORIAIS

O **Quadro 10**, a seguir, apresenta informações e uma breve caracterização das localidades existentes, com destaque para distâncias, principais características (se for

comunidade tradicional, se as casas são dispersas, distância da sede, entre outros), infraestrutura existente e logística disponível.

Quadro 10 – Identificação e descrição das localidades

Nº	Nome	Tipo	Distância da Sede	Infraestrutura Existente e Logística Disponível
1.	Araticum	Comunidade	12 km	Casas dispersas
2.	Arrozal	Comunidade	16 km	Aglomerado de casas, escola e igreja
3.	Barreira do Tubarão	Comunidade	12,8 km	Casas dispersas e associação
4.	Barreira Grande	Comunidade	21 km	Casas dispersas
5.	Bendó	Comunidade	25 km	Casas dispersas e associação
6.	Caboatá	Comunidade	5 km	Casas dispersas e igreja
7.	Caboré	Comunidade	10 km	Casas dispersas
8.	Cajazeira	Povoado	8,5 km	Aglomerado de casas, igreja, PSF, escola polo, associações, pavimentação, ginásio poliesportiva e cemitério.
9.	Calumbí	Comunidade	10 km	Casas dispersas
10.	Condão	Comunidade	17 km	Casas dispersas
11.	Cumbanzê	Comunidade	17 km	Casas dispersas
12.	Farmácia	Povoado	7 km	Aglomerado de casas, igreja, escola polo, associações, pavimentação, quadra poliesportiva.
13.	Galinha Morta	Comunidade	3 km	Casas dispersas
14.	Itapororoca de Baixo	Comunidade	9,2 km	Casas dispersas, igreja e associação
15.	Itapororoca de Cima	Comunidade	8 km	Casas dispersas
16.	Jibóia	Comunidade	15 km	Aglomerado de casas, igreja e escola
17.	João Grande	Povoado	12,5 km	Aglomerado de casas, igreja, pavimentação e escola
18.	Mandacaru	Comunidade	5 km	Casas dispersas
19.	Maria Preta	Comunidade	17,5 km	Casas dispersas
20.	Massaranduba	Povoado	5 km	Aglomerado de casas, igreja, escola, associações, pavimentação e cemitério
21.	Melancia	Comunidade	8 km	Casas dispersas
22.	Ouricuri	Comunidade	16 km	Casas dispersas

Nº	Nome	Tipo	Distância da Sede	Infraestrutura Existente e Logística Disponível
23.	Pau-ferro	Comunidade	15 km	Aglomerado de casas, igreja
24.	Pindobal	Comunidade	14 km	Casas dispersas
25.	Poço	Comunidade	4 km	Casas dispersas
26.	Porteira	Comunidade	11,5 km	Casas dispersas
27.	Queimada do Miguel	Comunidade	15 km	Casas dispersas
28.	Quixabeira	Comunidade	18 km	Casas dispersas
29.	Riachinho	Comunidade	6 km	Casas dispersas
30.	Riacho	Povoado	10 km	Aglomerado de casas, igreja, PSF, escola polo, associações, pavimentação, quadra poliesportiva e cemitério.
31.	Sacatinga	Comunidade	4,5 km	Casas dispersas e associação
32.	Sapé	Comunidade	18 km	Aglomerado de casas, igreja, associação
33.	Serra dos Correias	Povoado	10 km	Aglomerado de casas, igreja, PSF, escola polo, associações, pavimentação, ginásio poliesportiva e cemitério.
34.	Serrota	Comunidade	5 km	Casas dispersas
35.	Tamarindo	Comunidade	7 km	Casas dispersas
36.	Tamboril	Comunidade	13 km	Casas dispersas e igreja
37.	Tanque das Vargens	Comunidade	13 km	Casas dispersas
38.	Tanque Novo	Povoado	16 km	Aglomerado de casas, igreja, escola, associações, pavimentação, quadra poliesportiva e cemitério.
39.	Tanquinho	Comunidade	11 km	Casas dispersas e igreja
40.	Terra Preta	Comunidade	18,5 km	Casas dispersas
41.	Tijuco	Povoado	12 km	Aglomerado de casas, igrejas, PSF, escola polo, associações, pavimentação, quadra poliesportiva e cemitério.
42.	Umburana	Comunidade	3 km	Casas dispersas
43.	Velame	Comunidade	18 km	Casas dispersas
44.	Viuveira	Povoado	18 km	Aglomerado de casas, igrejas, escola, associações, pavimentação
45.	Vila de Nossa Sr ^a de aparecida (trapalha)	Comunidade	4 km	Aglomerado de casas e igreja

Nº	Nome	Tipo	Distância da Sede	Infraestrutura Existente e Logística Disponível
46.	Tanque Cercado	comunidade	7 km	Casas dispersas
47.	Marmelada	Comunidade	16 km	Casas dispersas
48.	Boa Sorte	Comunidade	4,5 km	Casas dispersas
49.	Curaçá	Comunidade	15 km	Casas dispersas

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

A partir da análise das distâncias e de outras características, como identidade cultural; semelhanças geográficas e econômicas; logística de transporte, entre outros, foram definidos os setores de mobilização, com a distribuição das comunidades identificadas no município. O **Quadro 11**, a seguir, apresenta a distribuição das localidades nos setores de mobilização social.

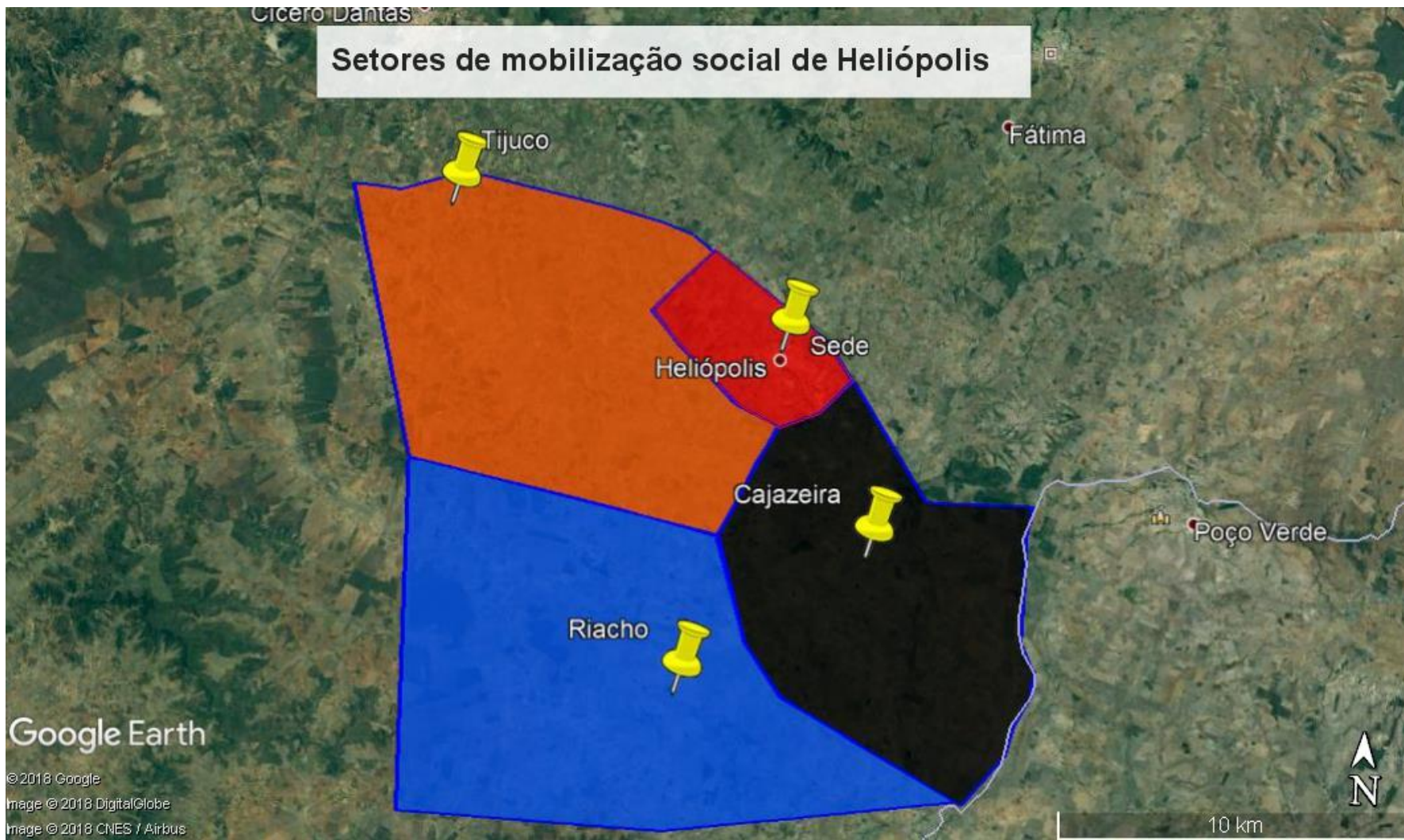
Quadro 11 – Distribuição das localidades nos setores de mobilização social

Setor	Localidades	
SEDE	Sede	Umburana
	Massaranduba	Caboatá
	Galinha Morta	Tanque Cercado
	Melancia	
RIACHO	Bendó	Trapalha
	Condão	Tamarindo
	Tanque novo	Barreira do Tubarão
	Maria Preta	Velame
	Arrozal	Ouricuri
	Porteiras	Araticum
	Itapororoca	Riacho
	Serrota	
TIJUCO	Farmácia	Barreira Grande
	Serra dos Correias	Tijuco
	Queimada do Miguel	Terra Preta
	Calombi	Saco Grande
	Tamburil	Tanque das Vargens
	Viuveira	Caboré
	Pau Ferro	Sapé
CAJAZEIRA	Sacatinga	Boa Sorte
	Riachinho	Marmelada
	Jibóia	Quixabeira
	Tanquinho	Mandacaru
	João Grande	Curaçá
	Pindobal	Cajazeira
	Cumbanzê	Poço

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

A **Figura 1**, a seguir, apresenta o mapa do município de Heliópolis com a representação gráfica dos setores de mobilização social elaborado pelos membros dos Comitês de Coordenação e Executivo durante a Oficina de Elaboração do Plano de Mobilização Social.

Figura 1 – Representação dos setores de mobilização social do Município de Heliópolis



Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

5 ESTRATÉGIAS LOCAIS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Para viabilizar um processo integrado de comunicação e mobilização social, foram levantadas informações sobre os veículos de comunicação existentes no município e sua capacidade e alcance para divulgação do processo de elaboração do PMSB visando à participação da população nos eventos. Os **Quadros 12 e 13**, a seguir, sintetizam as informações coletadas, o primeiro em relação aos veículos de comunicação existentes e o segundo com os eventos que precisam ser divulgados e o tipo de ferramenta de divulgação a ser utilizada em cada um deles.

É importante ressaltar que para cada uma das ferramentas foi definido um prazo específico de veiculação da mensagem, tanto para alcançar a população em tempo necessário, quanto para atentar à integridade física do material exposto.

Em relação à prestação de serviço de telefonia móvel, o município de Heliópolis possui cobertura apenas da operadora VIVO e CLARO.

Quadro 12 – Relação dos veículos de comunicação

Veículos de Comunicação	Alcance	Contato para Veiculação de Notícias
Rádio Comunitária Heliópolis FM (104.9)		Breno (75) 998407553
Carro de Som Rubens Publicidade		Zé Detinha (75) 998208276
Ricardo locutor		Ricardo (79) 98015243
Gilson Parabólica		Gilson (75) 999134550
Luiz da rádio (rádio poste)		Luiz (75) 998592711
Site: www.heliopolis.io.org.br		Diney (11) 971116014
Instagram: heliopolisprefeitura		Diney (11) 971116014
Grupos de Whatsapp da prefeitura		Secretários e funcionários em geral

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

Quadro 13 – Caracterização dos instrumentos de divulgação por evento

Evento a ser Divulgado	Instrumento de Divulgação	Prazo para Veiculação da Mensagem	Público Destinado
Conferência Inicial	Convites	20 dias	Lideranças comunitárias, atores estratégicos, secretariado e técnicos da prefeitura
	Faixas	2 dias	Toda a população
	Carro de Som	10 dias	Toda a população
	Cartazes	2 dias	Toda a população
	Redes Sociais	15 dias	Toda a população
	Rádio	15 dias	Toda a população
Eventos Setoriais	Convites	20 dias	Lideranças comunitárias, atores estratégicos, secretariado e técnicos da prefeitura
	Faixas	10 dias	Toda a população do setor
	Carro de Som	10 dias	Toda a população do setor
	Cartazes	15 dias	Toda a população do setor
	Redes Sociais	15 dias	Toda a população do setor
	Rádio	15 dias	Toda a população
Audiência Pública	Convites	20 dias	Lideranças comunitárias, atores estratégicos, secretariado e técnicos da prefeitura
	Faixas	10 dias	Toda a população
	Carro de Som	10 dias	Toda a população
	Cartazes	15 dias	Toda a população
	Redes Sociais	15 dias	Toda a população
	Rádio	15 dias	Toda a população

Oficinas	Convites	20 dias	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação
	Redes Sociais	1 semana	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

Diante da disponibilização de faixas e cartazes por parte do Programa IFBA Saneando a Bahia, os membros dos Comitês, durante a oficina de elaboração do PMS, discutiram também os melhores locais para afixação das faixas e cartazes, conforme apresentado no **Quadro 14**.

Quadro 14 – Identificação dos locais para exposição de faixas e cartazes

Tipo	Tamanho*	Localização
Faixa	5 x 1m	Av. Helvécio Pereira de Santana
	3 x 1m	Av. Sete de Setembro e Creche Maria Lícia
Cartazes	A-3	Prefeitura, câmara de vereadores, órgãos públicos e comércio

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

*Tendo por referência as especificações do TED nº 4/2017.

Os convites deverão ser entregues 10 (dez) dias antes de cada evento, tanto por meio digital quanto por via impressa protocolada para que seja atestado o ato de divulgação, assegurando que os atores estratégicos e as representações de todas as localidades sejam convidadas para os eventos que preveem participação social.

Quadro 15 – Identificação da forma de entrega dos convites

Qtd. Convites	Responsável pela entrega	Localidade	Tipo do evento
160	Camila, Eliane e Dênis	Todo o município	Conferência Setoriais Audiência Pública

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

6 METODOLOGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS

A seleção de técnicas e dinâmicas de fomento à participação social durante a realização das oficinas e dos eventos setoriais será realizada a partir da interação entre os membros do Comitê Executivo e os técnicos responsáveis pela organização do evento, respeitando as características, os custos, os tempos e os saberes locais.

Como material de apoio para a realização das oficinas de elaboração dos produtos foi entregue à Prefeitura uma pasta digital contendo informações básicas sobre os componentes do saneamento básico e outras informações necessárias ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Ao longo do processo de elaboração do Plano de Saneamento Básico ocorrerão 4 (quatro) oficinas para elaboração dos Produtos e 1 (uma) oficina de capacitação, sendo elas:

- 1) Oficina de Elaboração do Plano de Mobilização Social;
- 2) Oficina de Elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo e Prospectivas;
- 3) Oficina de Identificação dos Programas, Projetos e Ações e Plano de Execução;
- 4) Oficina de Capacitação no Sistema de Informação.

Para cada oficina de elaboração de produtos, assim como para os eventos setoriais, há uma ementa que detalha a metodologia das oficinas e dos eventos setoriais (**Apêndice A**). Essa ementa foi elaborada no âmbito do Programa IFBA Saneando a Bahia e será disponibilizada para os Comitês no momento de realização de cada uma das atividades.

Os eventos setoriais, independentemente do número de setores definidos, se caracterizam por duas finalidades distintas:

- Evento setorial para elaboração de diagnóstico e prognóstico – tem o objetivo de identificar situações e dados primários apresentados pela população.
- Evento setorial de apresentação e discussão do plano de execução – tem o objetivo de apresentar as alternativas identificadas e demais sistematizações de informações por produto.

As dinâmicas utilizadas nos eventos setoriais comportarão momentos expositivos, elaboração de biomapas e formação de grupos para discussão de temáticas distintas, conforme descrito a seguir.

Compreendendo que a elaboração de todos os produtos integrantes do PMSB conta com a participação popular, numa interação de saberes técnicos e populares, as dinâmicas descritas nesse item visam à socialização das informações a respeito dos componentes do saneamento básico, bem como a identificação da percepção comunitária e de integrantes dos Comitês a respeito do município, suas possibilidades e realidades, no intuito de contribuir para o processo de elaboração do PMSB.

De acordo com o público presente, o facilitador deverá escolher a dinâmica mais adequada. Dessa forma, tanto nas oficinas de elaboração dos produtos, quanto nas reuniões setoriais, **para apresentação dos participantes**, objetivando trabalhar com **grupos de até 30 pessoas**, a acolhida pode ser feita com o uso de uma dinâmica para identificação de cada integrante do grupo. Assim, propõe-se:

- 1) Um novelo de lã ou cordão deve ser compartilhado entre os participantes à medida que cada um se apresenta. Assim, cada participante segura a ponta do cordão, diz o nome, a instituição e o cargo, e um ADJETIVO ou CARACTERÍSTICA PESSOAL que ele possui e que pode agregar ao Programa. Feito isso, passa o novelo adiante, mantendo segura uma das partes, criando ao final uma teia de possibilidades e integração de todos. O facilitador não pode intervir, deixando que entre eles se organizem para que o novelo envolva todos os participantes. O objetivo dessa dinâmica na abertura dos trabalhos é conhecer os participantes e sensibilizá-los para a interação em grupo e construção coletiva.
- 2) Organização das cadeiras em círculo ou semicírculo e apresentação de nome, instituição e o papel que eles acreditam ter que exercer naquele encontro específico. Ao final, o facilitador expõe o objetivo do trabalho e inicia as atividades destacando a importância da participação efetiva de cada um dos presentes.
- 3) Uma cesta contendo várias imagens ou objetos que simbolizem os elementos dos componentes do saneamento é apresentada a cada participante que escolhe um dos

elementos e ao apresentar seu nome e instituição, explica o porquê de ter escolhido aquela figura.

- 4) Confeção de crachás: os participantes confeccionarão seu próprio crachá identificando-se com seu nome e órgão ou instituição que representa. No verso, elabora um desenho relacionado à sua percepção de saneamento básico. Cada um se apresenta e comenta sobre o seu desenho e as suas expectativas em relação à oficina/evento e à sua participação enquanto colaborador.

As dinâmicas de acolhida são importantes para viabilizar a interação entre todos os presentes, iniciando o processo de identificação das possibilidades de colaboração de cada ator social. Durante a realização das reuniões setoriais, para levantamento de dados ou socialização das informações elaboradas a partir das oficinas de elaboração dos produtos, propõe-se:

- 1) Até 40 participantes utilizar a dinâmica de apresentação individual, citando nome, instituição e comunidade.
- 2) No caso de grupos com grande quantidade de participantes (acima de 40) suprimir o momento inicial de apresentação de todos os participantes e pedir, no momento do debate, que antes da realização das perguntas seja dito o nome, a comunidade e instituição.

Após o momento expositivo dos objetivos e andamento das ações, o facilitador dividirá o conjunto de participantes em grupos organizados por subconjunto de localidades ou por componente do saneamento (a depender dos participantes de cada evento) e iniciará a dinâmica de *Brainstorming* – tempestade de ideias com a elaboração de um painel com cartões coloridos, com o uso de uma cor de cartão para cada um dos componentes. Os representantes das localidades são convidados a colaborar com a exposição dos problemas encontrados em suas localidades, registrando-os nos cartões da cor correspondente ao componente do saneamento. Deverão ser cinco diferentes cores de cartão: uma para cada um dos quatro componentes do saneamento e uma para o registro das soluções a cada um dos problemas levantados. O painel deverá conter na primeira linha a identificação das colunas, sendo a primeira coluna para a identificação das localidades que integram o grupo; e as quatro colunas seguintes, com largura dupla para colar os cartões (problemas e soluções)

correspondentes aos quatro componentes do saneamento básico. Os cartões das soluções, para cada um dos componentes, deverão ser colados ao lado do cartão do problema, na coluna do respectivo componente.

Essa dinâmica traz objetividade para a exposição e captura, inclusive com registro fotográfico dos painéis, de todas as ideias, sugestões e percepções da população, relacionadas aos quatro componentes do saneamento. Os grupos terão um tempo de 40 minutos para a discussão e, logo após, farão as apresentações de 10min cada. Após as apresentações dos grupos, será disponibilizado o tempo de 15min para o debate, onde os participantes terão oportunidade de contribuir com acréscimos e supressões.

No caso de pequenos grupos (menos de 30 participantes) pode ser utilizada a dinâmica de “Itemização”: exposição e captura de todas as ideias, sugestões e percepções pela população, relacionadas aos quatro componentes do saneamento, seguindo a itemização quanto ao problema; origem do problema; dimensão do problema e possíveis soluções, com registro em quadro estruturado em painel elaborado em papel metro e anotações feitas pelo facilitador ou voluntário, enquanto ocorre a livre manifestação dos participantes, fomentada pelo facilitador.

Nos momentos expositivos haverá apresentação de slides ou de quadros com questionamentos que integram o produto. Estes quadros serão preenchidos coletivamente a partir de questões lançadas ao público e as respostas devem refletir o consenso entre os participantes. Em momentos específicos de reconhecimento territorial do município, será utilizada a dinâmica de biomapas, conforme descrita a seguir.

A dinâmica de biomapas é uma ferramenta metodológica adaptada ao processo de realização dos eventos setoriais para a elaboração do PMSB, na qual são construídos mapas do município, destacando determinadas regiões ou comunidades de acordo com os setores de mobilização específicos em que estiver ocorrendo a reunião. O mapa é desenhado a partir da percepção da comunidade ou de um grupo específico de participantes, a fim de apontar os problemas, locais que necessitam de maior atenção e seus pontos de incidência. Para a confecção desses mapas pode ser feito um desenho livre ou pode ser projetada uma figura que traga o contorno do mapa geopolítico do município, no intuito de melhor representar a localização dos pontos destacados pelos participantes.

Essas dinâmicas podem ser substituídas por outras, desde que seja uma decisão dos membros do Comitê Executivo. As alterações devem ser apresentadas, descritas e justificadas nos relatórios de andamento das atividades, todavia, não devem ser suprimidas, evitando assim que as oficinas e encontros se tornem momentos de repasse unilaterais de informação, sem valorização da cultura e dos saberes locais de domínio das representações populares presentes nos eventos.

7 CALENDÁRIO DOS EVENTOS E AÇÕES

Para evitar que as datas dos eventos fossem definidas em dias de celebração, feira ou feriados, com importância econômica ou cultural para a região, foi elaborado, durante a oficina PMS o **Quadro 16**, a seguir, contendo o levantamento das datas comemorativas, feiras e feriados locais.

Quadro 16 – Datas comemorativas, feiras e feriados locais

Setor	Feira (Dia/Horário)	Data Comemorativa	Feriado
SEDE	Sábado 05h às 14h na Sede	Festa Carro de Boi (janeiro)	
SEDE		11 de abril (Aniversário da Cidade)	
SEDE		Dia da Cultura Evangélica (1º sábado de março)	
SEDE		19 de março São José	
		1º semana de junho (Sagrado Coração de Jesus) 28/06*	
SEDE		Santo Antônio (12 de Junho)	
TIJUCO e RIACHO		São João na Roça (23 e 24/06)	
SEDE		Segunda semana de Julho (São Pedro)	
SEDE e TIJUCO		Nossa Senhora da Saúde (31/08 a 08/09)	
SEDE		Festa Carro de Boi (agosto)	
SEDE		Cavalgadas (setembro)	
TIJUCO		Festa dos Amigos (1º ou 2º semana de setembro)	
SEDE		Festa de Santa Luzia (Pov. Massaranduba)	

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

*Esta festa varia a data de acordo a semana santa.

O agendamento das atividades relacionadas à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Heliópolis ficou, então, definido da seguinte forma:

Quadro 16 – Calendário de atividades para o PMSB de Heliópolis

Atividade	Data e Horário	Local
Conferência Inicial	31/08 08:30 as 11:30	Creche Maria Lícia Andrade
Reunião com os Agentes de Saúde	27/11/18 09h às 12h	Auditório da Secretaria de Educação
Evento Setorial CAJAZEIRA (Diagnóstico/Prognóstico)	27/11/18 14h às 17h	Ginásio Pedro Rodrigues
Evento Setorial RIACHO ((Diagnóstico/Prognóstico)	28/11/18 14h às 17h	Escola Jorge Amado
Evento Setorial TIJUCO ((Diagnóstico/Prognóstico)	29/11/18 14h às 17h	Escola Marcelino Borges
Evento Setorial SEDE ((Diagnóstico/Prognóstico)	30/11/18 14h às 17h	Câmara de Vereadores
Oficina de Diagnóstico/Prognóstico	27/11 a 30/11/18 08h às 12h	Câmara de Vereadores
Evento Setorial CAJAZEIRA (Plano de Execução)	07/05/19 14h às 17h	Ginásio Pedro Rodrigues
Evento Setorial RIACHO (Plano de Execução)	08/05/19 14h às 17h	Escola Jorge Amado
Evento Setorial TIJUCO (Plano de Execução)	09/05/19 14h às 17h	Escola Marcelino Borges
Evento Setorial SEDE (Plano de Execução)	10/05/19 14h às 17h	Câmara de Vereadores
Oficina de Plano de Execução	07/05 a 10/05/19	Câmara de Vereadores
Audiência Pública	09/08/19 às 09h	Câmara de Vereadores

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

Para auxiliar na divisão de tarefas, conforme exemplo do **Quadro 18**, e cumprimento das atribuições dos Comitês de Coordenação e Executivo é preciso uma constante verificação das tarefas relacionadas ao processo de mobilização social, visando, além da identificação e coleta dos dados e informações relevantes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, que sejam viabilizados e bem sucedidos todos os eventos que contemplem a participação popular. Dessa forma, o plano de trabalho a seguir foi elaborado como um

exercício que deve expressar as ações, os responsáveis, o tempo e o período de execução. Visando, assim, que o trabalho conte com uma gestão descentralizada, compartilhada e eficiente, e ressaltando o importante papel das instituições parceiras IFBA e Funasa no assessoramento do processo de elaboração do PMSB de Heliópolis.

Quadro 18 – Exemplo de divisão de tarefas: Conferência Inicial

Ação	Responsável	Período de Execução
Reservar o espaço	Dênis	20 dias
Providenciar som e multimídia	Dênis	10 dias
Organizar o espaço	Camila	1 semana
Fazer a divulgação	Camila, Fabiano, Diney, Eliane, Juarez	30 dias
Viabilizar o lanche	Dênis	20 dias
Entregar os convites	Camila, Dênis e Eliane	15 dias
Organizar a logística de transporte	Juarez e Fabiano	15 dias
Conduzir o cerimonial	Gilvândio	1 dia

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

Quadro 19 – Exemplo de divisão de tarefas: Setorial Cajazeira

Ação	Responsável	Período de Execução
Equipe de Facilitadores (comitê)	Fabiano (Fabinho), Camila e Dênis	20 dias
Reservar o espaço	Dênis	10 dias
Providenciar som e multimídia	Dênis	1 semana
Organizar o espaço	Camila	1 semana
Fazer a divulgação	Fabiano	20 dias
Viabilizar o lanche	Fabiano (Fabinho)	15 dias
Entregar os convites	Camila	15 dias
Organizar a logística de transporte	Fabiano (Fabinho), Camila e Dênis	20 dias

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

Quadro 20 – Exemplo de divisão de tarefas: Setorial Riacho

Ação	Responsável	Período de Execução
-------------	--------------------	----------------------------

Equipe de Facilitadores (comitê)	Ronaldo, Gilvânio e Fabiano (Fabinho)	20 dias
Reservar o espaço	Ronaldo	10 dias
Providenciar som e multimídia	Fabiano (Fabinho)	1 semana
Organizar o espaço	Fabiano (Fabinho)	1 semana
Fazer a divulgação	Ronaldo, Gilvânio e Fabiano (Fabinho)	20 dias
Viabilizar o lanche	Ronaldo	15 dias
Entregar os convites	Ronaldo e Gilvânio	15 dias
Organizar a logística de transporte	Ronaldo, Gilvânio	20 dias

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

Quadro 21 – Exemplo de divisão de tarefas: Setorial Tijuco

Ação	Responsável	Período de Execução
Equipe de Facilitadores (comitê)	Manoel (vereador do povoado), Ronaldo e Clóvis	20 dias
Reservar o espaço	Manoel	10 dias
Providenciar som e multimídia	Ronaldo	1 semana
Organizar o espaço	Clóvis	1 semana
Fazer a divulgação	Manoel (vereador do povoado), Ronaldo e Clóvis	20 dias
Viabilizar o lanche	Ronaldo	15 dias
Entregar os convites	Manoel (vereador do povoado), Ronaldo e Clóvis	15 dias
Organizar a logística de transporte	Manoel (vereador do povoado), Ronaldo e Clóvis	20 dias

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

Quadro 22 – Exemplo de divisão de tarefas: Setorial SEDE

Ação	Responsável	Período de Execução
Equipe de Facilitadores (comitê)	Gilmar, Vinícius e Dênis	20 dias
Reservar o espaço	Gilmar	10 dias
Providenciar som e multimídia	Dênis	1 semana
Organizar o espaço	Camila	1 semana
Fazer a divulgação	Todo Comitê	20 dias

Viabilizar o lanche	Dênis	15 dias
Entregar os convites	Todo Comitê	15 dias
Organizar a logística de transporte	Dênis	20 dias

Fonte: Comitês de Coordenação e Executivo do PMSB de Heliópolis, 2018.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Brasil em Síntese*. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/heliopolis/panorama> >. Acesso em: 22 de jul. 2018.
2. QEDU (site). **IDEB**. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/estado/105-bahia/ideb>. Consultado em 21/07/2018.
3. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). *Indicadores Municipais*. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/site/resumos/indicadores/indicadores_2924207.pdf . Consultado em 22 jul. 2018.
4. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). *Perfil do município*. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/site/resumos/notas/2924207_NOTA.pdf>. Consultado em 22 jul. 2018.
5. UBS Brasil (site). Disponível em: <http://www.ubsbrasil.org/cidade/pedro-alexandre-ba>. Consultado em 22 jul. 2018.

APÊNDICE A

Ementas das Metodologias das Oficinas e dos Eventos Setoriais



PISA

PROGRAMA IFBA SANEANDO A BAHIA